

ID: 677988

O Impacto Social e Econômico da Implantação do Atendimento de Emergência a Vítimas de Traumas em Acidentes de Trânsito no Brasil

R.L. Garcia, M.S. Leão, Department of Economics, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), BRAZIL;

Z. Machado, Setor de prevenção de acidentes, Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul (SES-RS), BRAZIL;

S.C. Guterres, Setor de Estudos de Políticas Públicas, Escola de Saúde Pública, BRAZIL;

Objectivos (Objectives):

Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa é avaliar o impacto com a implantação do Programa SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) na redução da morbi-mortalidade em virtude dos traumas causados por acidentes de trânsito no Brasil.

Objetivos Específicos

- a) comparar o número de acidentes de trânsito com vítimas fatais e não-fatais, antes e depois da implantação do programa de atendimento de emergência.
- b) avaliar o impacto orçamentário e financeiro sobre o orçamento público do setor previdenciário e da saúde com a adoção do programa de atendimento de emergência.

Metodologia (Methodology):

O objeto de análise serão as rodovias no Estado do Rio Grande do Sul / Brasil que passaram a prestar o serviço de atendimento em situações ou não de emergência ao usuário acidentado. A Pesquisa é de caráter exploratório, que busca através do levantamento de dados secundários avaliar o impacto orçamentário e financeiro do programa SAMU. A fase da coleta de dados foi dividida em dois períodos antes e depois da implantação do programa SAMU. Este tipo de coleta busca determinar o efeito de uma determinada intervenção sobre uma variável de interesse. A população em estudo compreende todos os usuários que demandaram serviços do sistema de saúde público ou complementar em decorrência de acidentes nas rodovias estaduais e federais atendidas pelo programa SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

Resultados (Results):

Os dados mostraram o aumento do número de mortes depois da implantação do programa SAMU. Essa variação positiva do número de óbitos é explicada pela presença de uma equipe médica capaz de diagnosticar o óbito da vítima no local de acidente, o que antes

não era possível, pois os profissionais não eram habilitados a diagnosticar o óbito, isso levando, muitas vezes a um estresse ainda maior nos familiares da vítima e a custos desnecessários no atendimento da vítima.

Outro resultado observado foi de que o atendimento prestado pelo SAMU acrescenta uma vantagem nos casos de trauma no trânsito, com a redução do que chamamos de “trauma secundário”, que vem a ser os danos criados pela manipulação inadequada da vítima, criando danos ou piorando algum já existente.

Conclusões (Conclusions):

Com a implantação do programa houve uma melhoria no processo de atendimento do vitimado, reduzindo os custos de resgates de vítimas e de despesas médico-hospitalares.

A análise dos dados também permitiu inferir que após a implantação do programa houve um diagnóstico mais preciso das vítimas não fatais. Com a implantação do programa houve maior rigor no diagnóstico do paciente, redundando numa possível diminuição das seqüelas para a vítima. Vítimas que não apresentavam sinais visíveis de traumas não eram encaminhadas ao serviço de saúde. Esse procedimento, muitas vezes incorreto, alonga o período de interrupção temporária das atividades produtivas do acidentado e/ou até mesmo conduz a uma interrupção permanente de suas atividades, aumentando ainda mais os custos da perda de produção provocado pelo acidente de trânsito.